

DÓRIS SANTOS DE FARIA

Laboratório de Estudos do Futuro (UnB)

Uma primeira evidência decisiva sobre o futuro do DF é a de que as demandas e necessidades locais estão profundamente interligadas com o seu entorno, identificado como Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), cuja implantação efetivamente não avançou. Com isso, grande parte dos problemas do DF têm raiz no Entorno. Há uma pressão centrípeta — especialmente por emprego e renda, mas, também, por educação e saúde, o que implica fortes demandas por transporte e serviços públicos em geral. Há, a partir daí, consequências na formulação de políticas públicas, cuja direção centrífuga depende da complexa integração entre governos estaduais e municipais, o que dificulta sobremaneira as perspectivas de desenvolvimento dessa região. Portanto, pensar o futuro do DF também passa por sermos capazes de realizações no interior da Ride.

O DF tem vocações especiais que vão além da vocação administrativa como capital da República ou como campo de construção civil, mas que descartam segmentos industriais tradicionais, especialmente os poluidores. A vocação agropecuária do Centro-Oeste também implica diversificação no Distrito Federal, possivelmente na linha de agronegócios de base tecnologicamente mais avançada.

O quadro do DF sugere bom futuro para

setores produtivos e ocupacionais mais diversificados e qualificados, aproveitando-se a capacidade no setor de serviços. Tem também boas condições para o desenvolvimento do turismo, especialmente cívico e de negócios, lazer e entretenimento, e de setores afins, como hotelaria e gastronomia.

Devemos assumir o nosso desenvolvimento social combatendo, com projetos realistas, o desequilíbrio do desenvolvimento regional e a exclusão social. São fatores que nos tocam e forçam na direção de políticas de geração de emprego e renda, que visem dinamizar a economia regional, respeitando as particularidades de cada município da Ride, com suas marcadas disparidades e acentuadas desigualdades sociais.

O desenvolvimento socioeconômico sustentável do DF certamente também implicará novos enfoques para o uso de matrizes energéticas e de infra-estrutura. O aprimoramento da educação no DF passa por dois grandes eixos: por um lado, a melhor qualificação do ensino, da prática docente e da vivência estudantil, especialmente avançando no tempo de permanência do aluno na escola e a garantia do acesso a até, pelo menos, o nível médio de ensino; por outro lado, investimento de recursos financeiros tanto para a infra-estrutura escolar quanto para a remuneração dos profissionais da educação.

No caso da saúde, além da garantia de mais investimentos para a infra-estrutura hospitalar e ambulatorial, ou mesmo para a maior qualificação dos profissionais, o siste-

ma local deve avançar para o aperfeiçoamento da oferta de serviços de modo cada vez mais descentralizado. E cada vez mais atendendo preventivamente à família em seu local de moradia, o que óbvia e especialmente depende da interação entre as diversas esferas do poder governamental, atingindo toda a região da Ride.

Os destinos futuros da segurança pública do DF também estão relacionados com o Entorno, todos envolvidos com a dupla vertente do crime e da violência, que não é só social. Tangencia níveis mais organizados ou não. Mas, também, atinge níveis mais individuais, no interior das comunidades, dos grupos e dos lares, quando alcança mais diretamente determinados segmentos, sejam etnorraciais, sejam de gênero, no caso a violência social contra o negro e a doméstica contra as mulheres.

Os mecanismos capazes de projetar futuro melhor para nossas cidades certamente passam pela necessidade de oferecer mais e melhores perspectivas de trabalho, emprego e renda para as famílias, de estudo para os jovens e de vida social para nossas comunidades, possibilitando as expressões próprias de cultura, vida saudável e realização pessoal.

O DF é a unidade federativa que apresenta melhores condições de realizar uma transformação realmente mais significativa de um destino em risco social e ambiental para um futuro especialmente promissor. Nosso futuro dependerá da próxima eleição e da realização dos compromissos que os candidatos assumirem.